

Módulo II- Parte 7

Os Orixás sob a Ótica da Umbanda Sagrada e da Umbanda Esotérica

VI- Características dos Orixás na Umbanda Sagrada e na Umbanda Esotérica

VI.5- Ogum e Iansã → Umbanda Sagrada

5º Trono (Linha) - Lei

- Orixá Irradiador: Ogum → Fator: Ordenador
- Orixá Absorvedor: Iansã → Fator: Direcionador
- Ogum: Og → Glória, Salvação; Aum → Fogo, Guerreiro

Portanto Ogum significa “O Guerreiro Cósmico Pacificador” ou o “O Fogo da Glória”

→ Ogum

A vibração de Ogum é o fogo da salvação ou da glória, o mediador de choques consequentes do Carma. É a Linha das demandas da fé, das aflições, das lutas e batalhas da vida. É a Divindade que, no sentido místico, protege os guerreiros.

Os Caboclos de Ogum gostam de andar de um lado para outro e falam de maneira forte, vibrante e em suas atitudes demonstram vivacidade. Suas preces cantadas traduzem invocações para a luta da fé, demandas, batalhas, etc.

Orixá masculino, Regente da Linha da Lei. Ogum envolve o caminho, as leis naturais que regem o Universo. Seus “Pontos de Forças” são as Estradas.

Na tradição oral presente nas religiões de matriz africana, Ogum é mencionado nos mitos como irmão de Exu e a proximidade desses dois Orixás nessas culturas é tão grande que por vezes as suas representações confundem-se.



Fig.27- Representações para Ogum

Qualidades

Ogum, é ordenador. Age irradiando uma só qualidade, em ondas retas e contínuas, o que o faz ser passivo. Seu núcleo magnético gira da direita para a esquerda expelindo seu fator ordenador. Os Seres regidos pelo Orixá desfrutam de natureza forte e reta, mas sua Energia Eólica os conduz a serem intempestivos também.

Ogum é o Orixá da Lei e seu campo de atuação é a linha divisória entre a razão e a emoção. É o Trono Regente das milícias celestes, guardiães dos procedimentos dos seres em todos os sentidos.

Atributos

Ogum é sinônimo de Lei e Ordem e seu campo de atuação é a ordenação dos processos e dos procedimentos. O Trono da Lei é eólico e, ao projetar-se, cria a linha pura do ar elemental, já com dois polos magnéticos ocupados por Orixás diferenciados em todos os aspectos. O polo magnético positivo é ocu-

pado por Ogum e o polo negativo é ocupado por Iansã. Esta Linha Eólica pura dá sustentação a milhões de Seres Elementais do Ar, até que eles estejam aptos a entrar em contato com um segundo elemento. Uns têm como segundo elemento o fogo, outros têm na água seu segundo elemento, etc.

Portanto, na linha pura do “Ar Elemental” só temos Ogum e Iansã como regentes.

Mas se estes dois Orixás são aplicadores da Lei (porque sua natureza é ordenadora), então eles se projetam e dão início às suas hierarquias naturais, que são as que nos chegam através da Umbanda. Os Orixás regentes destas hierarquias de Ogum e Iansã são Orixás Intermediários ou regentes dos níveis vibratórios da Linha de Forças da Lei.

Saibam que Oxalá tem Sete Orixás Intermediários positivos e tem outros sete negativos, que são seus opostos, e tem sete Orixás neutros.

Oxum tem sete Orixás intermediárias positivas e tem outras sete negativas, que são suas opostas.

Oxóssi tem sete Orixás intermediários positivos, sete negativos, que são seus opostos, e tem sete outros que formam uma Hierarquia Vegetal neutra e fechada ao conhecimento humano material.

Xangô tem Sete Orixás Intermediários positivos e tem Sete negativos, que são seus opostos.

E o mesmo acontece com Obaluaíê e Yemanjá.

Ogum e Iansã são os Regentes do Mistério “Guardião” e suas Hierarquias não são formadas por Orixás opostos em níveis vibratórios e polos magnéticos opostos, como acontece com os outros Orixás citados anteriormente. Ogum e Iansã formam Hierarquias Verticais Retas, ou sequenciais, sem quebra de “estilo”, pois todos os Oguns, sejam os regentes dos polos positivos, dos neutros ou tripolares, ou dos negativos, todos atuam da mesma forma e mov-dos por um único sentido que é a Aplicação da Lei.

Atribuições

Todo Ogum é aplicador natural da Lei e todos agem com a mesma inflexibilidade, rigidez e firmeza, pois não se permitem uma conduta alternativa. Onde estiver um Ogum, lá estarão os “Olhos da Lei”, mesmo que seja um “Caboclo” de Ogum, avesso às condutas liberais dos frequentadores das Tendinhas de Umbanda, sempre atento ao desenrolar dos trabalhos realizados, tanto pelos médiuns quanto pelos Espíritos Incorporadores.

Dizemos que Ogum é, em si mesmo, os “Atentos Olhos da Lei”, sempre vigilante, marcial e pronto para agir onde lhe for ordenado.

Resumo

Divindade: Ogum

Linha: Eólica

Pedra: Rubi, granada, hematita

Irradiação: Lei

Vela/Cor: Azul escuro, Vermelha, Branca, Prata

Sincretismo: São Jorge

Saudação: Ogumyê!

Ponto de Força: Encruzilhada, campo aberto, beira de estrada

Data comemorativa: 23/04

➔ O Deus da Guerra e da Tecnologia. Protetor dos Caçadores, tem o poder de controlar o ferro. No Sincretismo baiano é considerado Santo Antônio. Já no carioca é São Jorge.

➔ A vibração de Ogum é o fogo da salvação ou da glória, o mediador de choques consequentes do Carma. É a Linha das Demandas da fé, das aflições, das lutas e batalhas da vida. É a Divindade que, no sentido místico, protege os guerreiros. Os Caboclos de Ogum gostam de andar de um lado para outro e falam de maneira forte, vibrante e em suas atitudes demonstram vivacidade. Suas preces cantadas traduzem invocações para a luta da fé, demandas, batalhas, etc.

- Dia: Terça-feira
- Cor: Verde, azul escuro e vermelho
- Elementos: Terra e Fogo

Ervas

Espada de São Jorge, crista de galo, folhas de mangueira, taioba, cipó chumbo, palmeira de dendezeiro (mariwo), abre caminho, alfavaquinha, arnica, aroeira, capim limão, carqueja, dandá da costa, erva tostão, eucalipto, jaboticabeira, losna, pau rosa, peregrum, porangaba, são gonçalinho, jatobá, folha de romã, hibisco, espinheira santa, eucalipto, guiné, olho de cabra, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, lança de São Jorge, espada de Santa Bárbara, quebra demanda, picão preto, bambu, para raio, tiririca, limão, vence demanda, abre caminho, anis estrelado, assa peixe, folha de café, capim cidreira, carqueja amarga, catuaba, cavalinha, damiana, gengibre, levante, folha de manga, marapuama, menta, pau pereira, pau Tenente, folha de pitanga, colônia, peregrun (dracena) verde e peregrun (dracena) rajada.

Oferendas

Velas azul escura, vermelha e prata, cerveja branca, vinho tinto suave, manga, figo, uva niagra, fruta do conde, flores cravos, antúrio. Pode oferendá-lo numa encruzilhada, campo, caminhos.



Fig.28- Oferendas para Ogum

Orações Para Ogum

Ogum, meu Pai – Vencedor de demanda, Poderoso guardião das Leis, Chamá-lo de Pai é honra, esperança, é vida.

Vós sois meu aliado no combate às minhas inferioridades.

Mensageiro de Oxalá, Filho de Olorun.

Senhor, Vós sois o domador dos sentimentos espúrios, depurai com Vossa espada e lança, minha consciente e inconsciente baixaza de caráter.

Ogum, irmão, amigo e companheiro, continuai em Vossa ronda e na perseguição aos defeitos que nos assaltam a cada instante.

Ogum, glorioso Orixá, reinai com Vossa falange de milhões de guerreiros vermelhos e mostrai por piedade o bom caminho para o nosso coração, consciência e Espírito.

Despedaçai, Ogum, os monstros que habitam nosso ser, Expulsai-os da cidadela inferior.

Ogum, Senhor da noite e do dia e de mãe de todas as horas boas e más, livrai-nos da tentação e apontai o caminho do nosso Eu.

Vencedor contigo, descasaremos na paz e na Glória de Olorum.

Ogumhiê Ogum

Glória a Olorun.

Oração Consagratória a Ogum

Meu Pai Ogum, em nome do Divino Criador Olodumaré, em nome da Leia Maior e da Justiça Divina, em nome do Mistério Ordenador da Criação, em nome de todos os poderes divinos e de todas as forças na-

turais e em meu nome sagrado eu peço-lhe que imante este (dizer o nome do objeto), consagrando-o na sua Irradiação Divina, no seu poder ordenador e nas suas forças naturais sustentadoras da sua criação, dando a ele os poderes mágicos de irradiar energias e vibrações positivas e ordenadoras da vida e, também, dando-lhe o poder de absorver energias e vibrações caóticas e desordenadoras da vida e da criação, enviando-as ao polo negativo de sua irradiação. Amém.

→ lansã

lansã é a aplicadora da Lei na vida dos seres emocionados pelos vícios. Seus campo preferencial de atuação é o emocional dos seres: Ela os esgota e os redireciona, abrindo-lhes novos campos por onde evoluirão de forma menos “emocional”.

lansã possui como seu primeiro elemento que o ar, e forma com Ogum um par energético onde ele rege o polo positivo e é passivo pois suas irradiações magnéticas são retas. lansã é negativa e ativa, e suas irradiações magnéticas são circulares ou espiraladas.

Observar que lansã se irradia de formas diferentes pois é Cósmica (Ativa) e é o Orixá que ocupa o polo negativo da Linha Elemental pura do Ar, onde polariza com Ogum. Já em seu segundo elemento ela polariza com Xangô, e atua como o polo ativo da Linha da Justiça, que é uma das Sete Irradiações Divinas. Na Linha da Justiça, lansã é seu aspecto móvel e Xangô é seu aspecto assentado ou imutável, pois ela atua na transformação dos Seres através de seus magnetismos negativos.

lansã aplica a Lei nos campos da Justiça e é extremamente ativa. Uma de suas atribuições é colher os Seres Fora-da-Lei e, com um de seus magnetismos, alterar todo o seu emocional, mental e consciência, para, só então, redirecioná-lo numa outra linha de evolução, que o aquietará e facilitará sua caminhada pela linha reta da evolução.



Fig.29- Representações para lansã

Qualidades

As energias irradiadas por lansã densificam o mental, diminuindo seu magnetismo, e estimulam o emocional, acelerando suas vibrações. Com isso, o ser se torna mais emotivo e mais facilmente é redirecionado.

Quando não é possível reconduzi-lo à linha reta da Evolução, então uma de suas Sete Intermediárias Cósmicas, que atuam em seus aspectos negativos, paralisam o ser e o retém em um dos campos de esgotamento mental, emocional e energético, até que ele tenha sido esgotado de seu negativismo e tenha descarregado todo o seu emocional desvirtuado e viciado.

Atributos

Nossa amada Mãe lansã possui vinte e uma lansãs Intermediárias, que são assim distribuídas: Sete atuam junto aos polos magnéticos irradiantes e auxiliam os Orixás regentes dos polos positivos, onde entram como aplicadoras da Lei segundo os princípios da Justiça Divina, recorrendo aos aspectos positivos da Orixá planetária lansã.

Sete atuam junto aos polos magnéticos absorventes e auxiliam os orixás regentes dos polos negativos,

onde entram como Aplicadoras da Lei segundo seus princípios, recorrendo aos aspectos negativos da Orixá Planetária Iansã.

Sete atuam nas faixas neutras das dimensões planetárias, onde, regidas pelos princípios da Lei, ou direcionam os Seres para as faixas vibratórias positivas ou os direcionam para as faixas negativas.

Enfim, são vinte e uma orixás Iansãs intermediárias aplicadoras da Lei nas Sete Linhas de Umbanda.

Como seus campos preferenciais de atuação são os religiosos, não é de se estranhar que nossa amada Mãe Iansã, intermediária para a Linha da Fé nos campos do Tempo seja confundida com a própria Oiá, já que é ela quem envia ao tempo os Eguns Fora-da-Lei no Campo da Religiosidade.

Iansã do Tempo, não tenham dúvidas, tem um vasto campo de ação e colhe os Espíritos desvirtuados nas coisas da Fé, enviando-os ao Tempo onde serão esgotados.

Atribuições

Mas, não tenham dúvidas, antes ela tenta reequilibrá-los e redirecioná-los, só optando por enviá-los a um campo onde o magnetismo os esvazia quando vê que um esgotamento total em todos os sete sentidos é necessário. E isto o Tempo faz muito bem! Já Iansã Bale, do Bale, ou das Almas, é outra Intermediária de nossa mãe maior Iansã que é muito solicitada e muito conhecida, porque atua preferencialmente sobre os Espíritos que desvirtuam os princípios da Lei que dão sustentação à vida e, como vida é Geração e Omulú atua no polo negativo da Linha da Geração, então ela envia aos domínios de Tatá Omulú todos os Espíritos que atentaram contra a vida de seus semelhantes ao desvirtuarem os princípios da Lei e da Justiça Divina.

Logo, seu campo escuro localiza-se nos domínios do Orixá Omulú, que rege sobre o lado de “Baixo” do Campo Santo. Mas também são muito conhecidas as Iansãs intermediárias Sete Pedreiras, dos Raios, do Mar, das Cachoeiras e dos Ventos (Iansã pura). As outras assumem os nomes dos elementos que lhes chegam através das irradiações inclinadas dos outros orixás, quando surgem as Iansãs irradiantes e multicoloridas, como Iansã do Ar, Iansã Cristalina, Iansã Mineral, Iansã Vegetal, Iansã Ígnea, Iansã Telúrica, Iansã Aquática.

O fato é que ela aplica a Lei nos campos da Justiça Divina e transforma os seres desequilibrados com suas irradiações espiraladas, que o fazem girar até que tenham descarregado seus emocionais desvirtuados e suas consciências desordenadas! Não vamos nos alongar mais, pois muito já foi dito e escrito sobre a “Senhora dos Ventos”.

Resumo

Divindade: Iansã

Linha: Eólica

Pedra: Citrino

Irradiação: Lei

Vela/Cor: Amarela, Dourada, Vermelha

Sincretismo: Santa Bárbara

Saudação: Eparrei!

Ponto de Força: Campo aberto

Data comemorativa: 08/08

➔ A Deusa dos ventos, tempestades e da coragem. Tem o controle dos raios e espíritos. No Sincretismo é Santa Bárbara.

➔ Iansã é um Orixá feminino muito famoso no Brasil, sendo figura das mais populares entre os mitos da Umbanda e do Candomblé em nossa terra e também na África, onde é predominantemente cultuada sob o nome de Oiá. É um dos Orixás do Candomblé que mais penetrou no sincretismo da Umbanda, talvez por ser o único que se relaciona, na liturgia tradicional africana, com os espíritos dos mortos/Eguns, que têm participação ativa na Umbanda, enquanto são afastados e pouco cultuados no Candomblé.

Em termos de Sincretismo, costuma ser associada à figura católica de Santa Bárbara. Iansã costuma ser saudada após os trovões, não pelo raio em si (propriedade de Xangô ao qual ela costuma ter acesso),

mas principalmente porque Iansã é uma das mais apaixonadas amantes de Xangô, e o Senhor da Justiça não atingiria quem se lembrasse do nome da amada. Ao mesmo tempo, ela é a Senhora do Vento e, consequentemente, da tempestade.

Nas cerimônias da Umbanda e do Candomblé, Iansã, ela surge quando incorporada a seus filhos, como autêntica guerreira, brandindo sua espada, e ao mesmo tempo feliz.

- Dia: Quarta-feira
- Cor: Vermelho, coral e rosa
- Elemento: Ar e fogo

Ervas

Erva santa, umbaúba, bredo sem espinho, folhas de bambu, folha de fogo, capeba, perientária, jaborandi, malmequer branco, dracena, dormideira, espada de santa bárbara, malva rosa flores amarelas ou coral, papoula, geranio, erva de passarinho, erva tostão, guiné, louro, nega mina, peregrum, pinhão roxo, buchinha do norte, cânfora, espada de Santa Bárbara, quebra demanda, mamona, picão preto, bambu, fumo (tabaco), para-raio, tiririca, vence demanda, pinhão roxo, peregrum rajado, alfavaca, calêndula, camomila, cana do brejo, capuchinha, cidreira, cavalinha, chapéu de couro, cipó cravo, cipó de São João, cipó de Santa Luzia, girassol semente, imburana, jurubeba, laranjeira, losna, sabugueiro, folha do fogo, pinhão branco, folha de pitanga, folha de limão, folha de bambu, hortelã, erva cidreira, camomila, eucalipto, abre caminho, flor de calêndula.

Oferendas

Velas amarela, vermelha, champanhe branca, licor de menta ou anis, flores amarelas, manga, maracujá doce, uva niagra. Pode oferendá-la no campo aberto, pedreiras, campo santo, beira-mar, etc.



Fig.30- Oferendas para Iansã

Orações para Iansã- Santa Bárbara

Oração 1- Santa Bárbara

Santa Bárbara defenda-me da inveja, do negativismo e das demandas.

Com sua espada defendei meus desejos, minha casa e meu trabalho.

Venho lhe pedir amada Santa Bárbara que (fazer pedido). Espero sua misericórdia.

Santa Bárbara, que sois mais forte que as torres das fortalezas e a violência dos furacões, fazei com que os raios não me atinjam, os trovões não me assustem e o troar dos canhões não me abale a coragem e a bravura.

Ficai sempre ao meu lado para que eu possa enfrentar de frente erguida e de rosto sereno todas as tempestades e as batalhas de minha vida, para que vencedor de todas as lutas, com a consciência do dever cumprido, possa agradecer a Vós, minha protetora, e render graças a Deus, criador do Céu, da Terra, da

natureza, que tem poder de dominar o furor das tempestades na minha vida e abrandar a crueldade das criaturas.

Santa Bárbara, rogai por nós.

Oração 2 - Iansã

Nossa gloriosa Mãe Iansã, receba-nos em seus braços, na certeza de que a Senhora velará por Nós.

Defenda-nos das invejas, do negativismo e das demandas; que com seu vento a Amada Mãe varra todas as nossas dúvidas e que o fogo do seu Amor aqueça os nossos corações.

Iansã, Rainha dos raios, contemplando a sua beleza, nós, seus filhos de fé e admiradores, num ato de humildade levamos nossos corpos ao chão, diante dos seus pés, numa prova de reverência, Fé e Amor.

Senhora Rainha, que a sua espada defenda todos os seus filhos e que a sua coroa brilhe nas nossas mentes, assim como brilha sempre ao raiar do sol e com isso possamos enxergar ainda mais os caminhos pelos quais nos vemos obrigados a passar.

Neste momento de Fé, Oh Doce e Amável Iansã, olhe e abrande a dor dos seus filhos que padecem.

Oração 3 - Iansã

Ó gloriosa Mãe Iansã, guerreira e dona das tempestades.

Protegei-me eu e minha família contra os maus Espíritos, para que eles não tenham forças de atrapalhar minha caminhada e que não se apossesem da minha Luz.

Ajudai-me para que as pessoas más intencionadas não destruam minha paz de Espírito. Mãe Iansã, cubra-me com seu manto sagrado, e leve com a força dos seus ventos tudo que não presta para bem longe.

Ajudai-me na união da minha família, para que a inveja não destrua o amor que há em nossos corações.

Mãe Iansã, em vós eu creio, espero e confio.

Que assim seja e assim será.